

**TRAMONTINA BELÉM S/A** CNPJ: 14.068.605/0001-29 - NIRE 153.000.148-24 **Sociedade Anônima de Capital Fechado. Relatório da Diretoria. Srs. Acionistas:** Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas encerrados em 31 de dezembro de 2017. Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém(Pa.), 15 de março de 2018. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$)			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM R\$)		
	2017	2016	MÉTODO DIRETO EM (R\$)			2017	2016	
<b>ATIVO</b>	<b>91.072.291,06</b>	<b>81.626.861,54</b>	<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>5.114.165,58</b>	<b>(387.773,55)</b>	<b>REC. BRUTA DE VENDAS E SERV.</b>	<b>91.292.521,53</b>	<b>79.773.559,13</b>
<b>Circulante</b>	<b>56.428.405,10</b>	<b>48.447.000,56</b>	<b>Fluxos de Cx. das Atividades Operacionais</b>			Receitas de vendas	91.292.521,53	79.773.559,13
<b>Disponibilidade</b>	<b>997.663,04</b>	<b>1.584.532,44</b>	<b>Ajustes por:</b>			<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(20.701.002,15)</b>	<b>(16.524.710,55)</b>
Bancos disponível	996.404,42	1.584.532,44	Depreciação do exercício	2.723.646,33	2.641.986,23	<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>70.591.519,38</b>	<b>63.248.848,58</b>
Bancos investimentos	1.258,62	-	Amortização do exercício	68.123,26	51.257,20	Custo das merc. e produtos vendidos	(51.810.301,91)	(48.653.425,71)
<b>Créditos</b>	<b>27.959.538,89</b>	<b>22.974.444,47</b>	Juros e encargos sobre empréstimos	674.894,30	1.032.759,08	<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>18.781.217,47</b>	<b>14.595.422,87</b>
Cientes	24.306.446,87	19.592.295,71	Res. na Alienação/baixa de ativos			<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(11.206.832,75)</b>	<b>(11.767.617,98)</b>
Impostos a recuperar	255.763,28	121.219,65	Imobilizados	(32.654,00)	-	Despesas com vendas	(9.429.545,55)	(8.582.511,05)
Importação			Exaustão do exercício	82.372,43	-	Despesas administrativas e gerais	(10.579.156,89)	(10.109.035,76)
mais andamento	86.480,60	85.393,84	<b>Variações nos ativos e Passivos</b>			Outras receitas	8.801.869,69	6.923.928,83
Adiantamentos diversos	3.212.701,55	3.068.431,20	(Aum./Red.) em contas a receber	(4.714.151,16)	(6.832.464,30)	<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>7.574.384,72</b>	<b>2.827.804,89</b>
Despesas do exercício seguinte	98.146,59	107.104,07	(Aum./Red.) nos estoques	(3.583.179,52)	(2.902.684,19)	Despesas financeiras	(3.154.618,09)	(4.000.398,25)
<b>Estoques</b>	<b>27.471.203,17</b>	<b>23.888.023,65</b>	(Aum./Red.) em outras contas a receber	(211.106,28)	871.389,25	Receitas financeiras	694.398,95	784.819,81
<b>Não Circulante</b>	<b>34.643.885,96</b>	<b>33.179.860,98</b>	(Aum./Red.) em fornecedores	3.622.534,48	(4.272.794,98)	<b>RESULTADOS ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>5.114.165,58</b>	<b>(387.773,55)</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>293.267,86</b>	<b>327.848,20</b>	(Aum./Red.) em contas a pagar	3.441.476,58	4.267.065,95	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.114.165,58</b>	<b>(387.773,55)</b>
Depósitos judiciais	293.267,86	327.848,20	Imposto de renda e contribuição social pagos e diferidos	(25.256,64)	(1.508,95)	<b>NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>		
<b>Imobilizado</b>	<b>25.552.067,20</b>	<b>24.228.703,73</b>	<b>CX. LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIV. OPERACIONAIS</b>	<b>7.160.865,36</b>	<b>(5.532.768,26)</b>	<b>Nota 1. Atividades Operacionais:</b> A empresa tem por principal atividade a industrialização e comercialização de tacos de madeira para a fabricação de cabos para facas e ferramentas agrícolas, cabos prontos, pranchas para cortar alimentos, ferramentas montadas, estojos para utensílios de cozinha, utilidades em madeiras e móveis. <b>Nota 2. Apresentação das Demonstrações contábeis:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76 com práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei 11.941/2009		
<b>Intangível</b>	<b>219.951,00</b>	<b>148.681,32</b>	<b>Fluxos de Cx. das Ativ. de Investimento</b>			<b>Nota 3. Principais Práticas Contábeis: a)</b> As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2017.		
<b>Ativos Biológicos</b>	<b>8.578.599,90</b>	<b>8.474.627,73</b>	Aquis. de Ativo Imobilizado	(4.016.958,64)	(1.969.868,83)	<b>b) Estoque</b> No exercício social encerrado em 31/12/2017 os estoques de insumos e embalagens foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os de produtos elaborados e os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado. <b>c) Contas do Ativo Imobilizado</b> As depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais. <b>d) Intangível</b> O valor registrado neste grupo refere-se softwares contabilizados pelo valor de custo <b>e) O Imposto de Renda e a Contribuição Social</b> foram apurados pelo critério de lucro real anual com utilização durante os doze meses do exercício social do balanço de suspensão ou redução, nos moldes da Lei 9.430/96 e IN SRF 93/97. Em função de utilização de incentivos fiscais, não houve provisão para imposto de renda e contribuição social a contabilizar.		
Reforestamento	8.578.599,90	8.474.627,73	Aquis. de Ativo Intangível	(139.392,94)	(17.100,27)	<b>Nota 4. Passivo Não Circulante: a) BANCO CONTA EMPRÉSTIMO:</b> Finances cujas as taxas de juros variam entre 2,50% a.a. e 5,5% a.a.		
<b>PASSIVO</b>	<b>91.072.291,06</b>	<b>81.626.861,54</b>	Aquis. de Ativo biológico	(183.741,76)	(452.492,33)	<b>Nota 5. Capital Social</b> O capital social está representado por 161.669.513 de ações nominativas, sendo 137.826.538 ações ordinárias e 23.872.975 ações preferenciais, no valor nominal de R\$ 0,18 cada uma e pertencentes a acionistas residentes ou domiciliados no país. Belém, Pa. 31 de dezembro de 2017.		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>38.142.834,84</b>	<b>29.851.363,78</b>	<b>CX. LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.340.093,34)</b>	<b>(2.439.461,43)</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R\$)</b>		
Fornecedores	7.082.650,79	3.460.116,31	<b>Fluxos de Cx das Atividades de Financiamento</b>			<b>2017</b>	<b>2016</b>	
Financiamento e empréstimos	18.071.997,62	16.844.537,62	Empréstimos tomados	34.235.444,43	41.449.733,84	<b>Lucro ou Prej. líquido do exercício</b>	<b>5.114.165,58</b>	<b>(387.773,55)</b>
Obrigações a pagar	4.759.066,35	4.452.840,21	Pag. de empréstimos	(36.707.383,86)	(38.289.551,32)	<b>Resultado Abrangente total</b>	<b>5.114.165,58</b>	<b>(387.773,55)</b>
Credores diversos	8.229.120,08	5.093.869,64	Juros pagos por empréstimos	(662.485,29)	(1.032.759,08)			
<b>Não Circulante</b>	<b>24.407.085,40</b>	<b>28.367.292,52</b>	Mútuos tom. com partes rel.	(273.216,70)	5.625.249,86			
Financiamentos e empréstimos	24.407.085,40	28.367.292,52	<b>CX. LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(3.407.641,42)</b>	<b>7.752.673,30</b>			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>28.522.370,82</b>	<b>23.408.205,24</b>	<b>AUM./RED. NO CX E EQUIVALENTE</b>	<b>(586.869,40)</b>	<b>(219.556,39)</b>			
<b>Capital Social</b>	<b>58.586.612,98</b>	<b>58.586.612,98</b>	<b>DE CAIXA NO EXERCÍCIO</b>	<b>(586.869,40)</b>	<b>(219.556,39)</b>			
Capital integralizado	58.586.612,98	58.586.612,98	Cx. e Eq. de Cx. no In. do Exerc.	1.584.532,44	1.804.088,83			
<b>(-) Prej. Acumulados</b>	<b>(30.064.242,16)</b>	<b>(35.178.407,74)</b>	Cx. e Eq. de Cx. no fim do Exerc.	997.663,04	1.584.532,44			
			<b>VAR DAS DISPONIPONIB.</b>	<b>(586.869,40)</b>	<b>(219.556,39)</b>			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R\$)			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
	Capital Social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>58.586.612,98</b>	<b>(34.790.634,19)</b>	<b>23.795.978,79</b>
Prejuízo do exercício		(387.733,55)	(387.733,55)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>58.586.612,98</b>	<b>(35.178.407,74)</b>	<b>23.408.205,24</b>
Lucro do exercício		5.114.165,58	5.114.165,58
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>58.586.612,98</b>	<b>(30.064.242,16)</b>	<b>28.522.370,82</b>

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Clovis Tramontina - Presidente, Joselito Gusso - Vice-Presidente, Eduardo Scomazzon, Ildo Paludo, Inácio Chies  
**DIRETORIA EXECUTIVA** - Antônio Pagliari, Artur Denicol, André Guerra  
**Contadora:** Elaine Cristina Padilha Amorim - CRC / PA 011.455

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Aos Administradores e Acionistas da Tramontina Belém S/A **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da Tramontina Belém S/A, (Companhia de Capital Fechado) que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tramontina Belém S.A, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas internacionais \*Obtemos entendimento dos controles internos relevante para a auditoria para planejarmos procedimentos apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia \*Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis \*Concluimos sobre adequação do uso, pela Administração, de base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional \*Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belém.(PA). 22 de março de 2018. **AUDINORTE AUDITORES INDEPENDENTES S.S CRC-PA. 244 Mauri Deschamps - Contador CRC-PA 5597.**